



Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Coordenação Geral de Estatísticas

Publicação Mensal

Balança Comercial Brasileira

ABRIL de 2025

1 Resultados Gerais

No mês de Abril de 2025 as exportações somaram US\$ 30,409 bilhões e as importações, US\$ 22,256 bilhões, com saldo positivo de US\$ 8,153 bilhões e corrente de comércio de US\$ 52,665 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 107,305 bilhões e as importações, US\$ 89,576 bilhões, com saldo positivo de US\$ 17,729 bilhões e corrente de comércio de US\$ 196,881 bilhões.

Tabela 1: Balança Comercial do Mês

Nº Sem	Exportação			Importação			Saldo			Corrente		
	Sem	Mês	Ano	Sem	Mês	Ano	Sem	Mês	Ano	Sem	Mês	Ano
1	5,767	5,767	-	4,405	4,405	-	1,362	1,362	-	10,172	10,172	-
2	6,779	12,546	-	5,285	9,690	-	1,494	2,857	-	12,064	22,236	-
3	6,096	18,642	-	4,632	14,321	-	1,464	4,321	-	10,728	32,964	-
4	6,771	25,413	-	4,689	19,010	-	2,082	6,403	-	11,460	44,424	-
5	4,996	30,409	107,305	3,245	22,256	89,576	1,750	8,153	17,729	8,241	52,665	196,881

¹ Valores em US dólar FOB (bilhões)

² Nª Sem: Número da Semana no Mês Corrente

³ Sem: Semana

⁴ Corrente: Corrente de Comércio

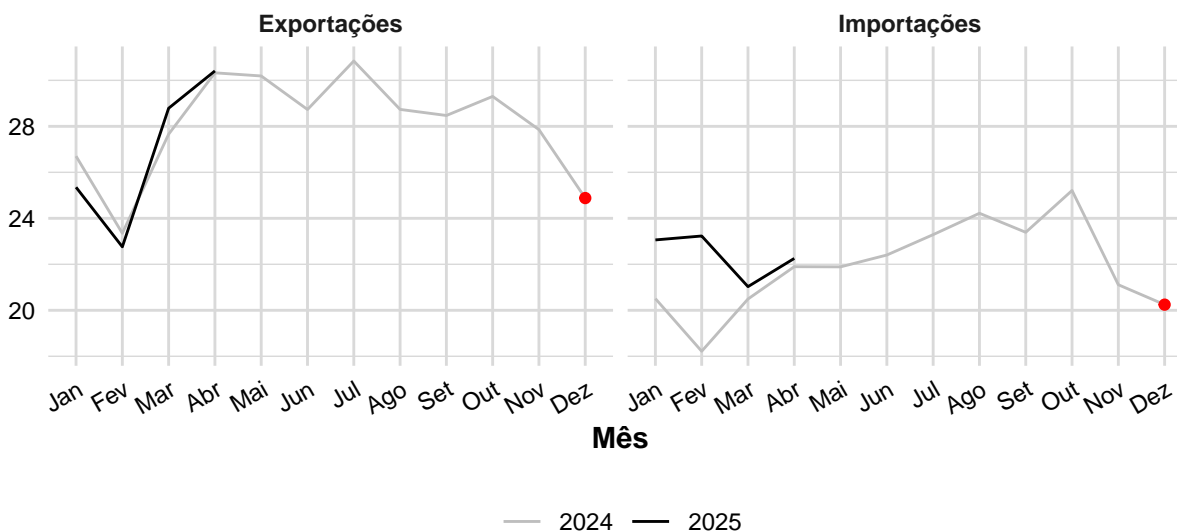
2 Comparativo Totais

2.1 Abril/2025

Nas exportações, comparados o mês de Abril / 2025 (US\$ 30,41 bilhões) com Abril / 2024 (US\$ 30,33 bilhões), houve crescimento de 0,3%. Em relação às importações houve crescimento de 1,6% na comparação entre o mês de Abril / 2025 (US\$ 22,26 bilhões) com o mês de Abril / 2024 (US\$ 21,9 bilhões).

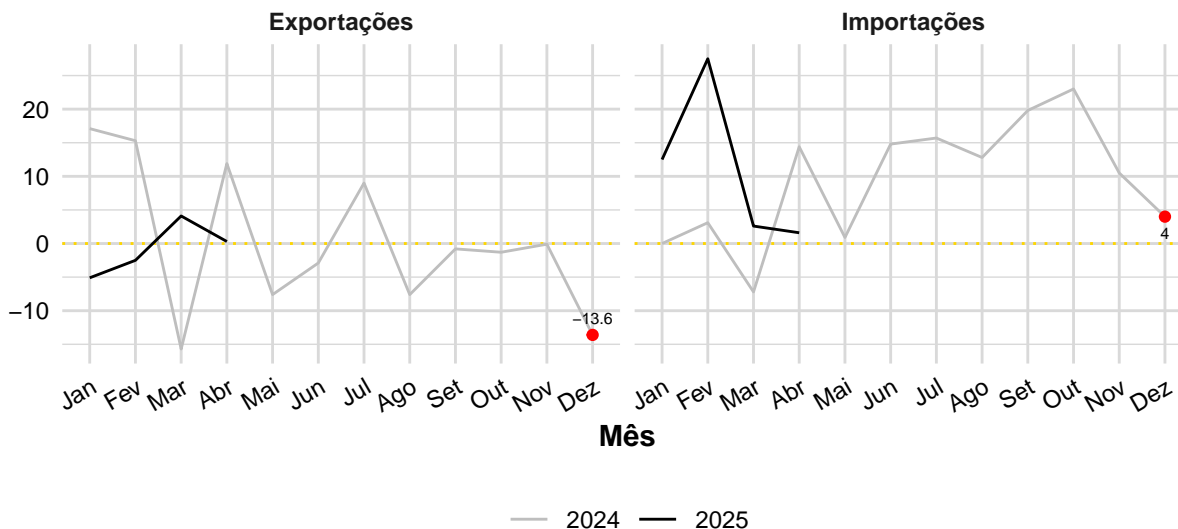
Exportações e Importações

Valores em US\$ Bilhões por Mês.



Variação das Exportações e Importações.

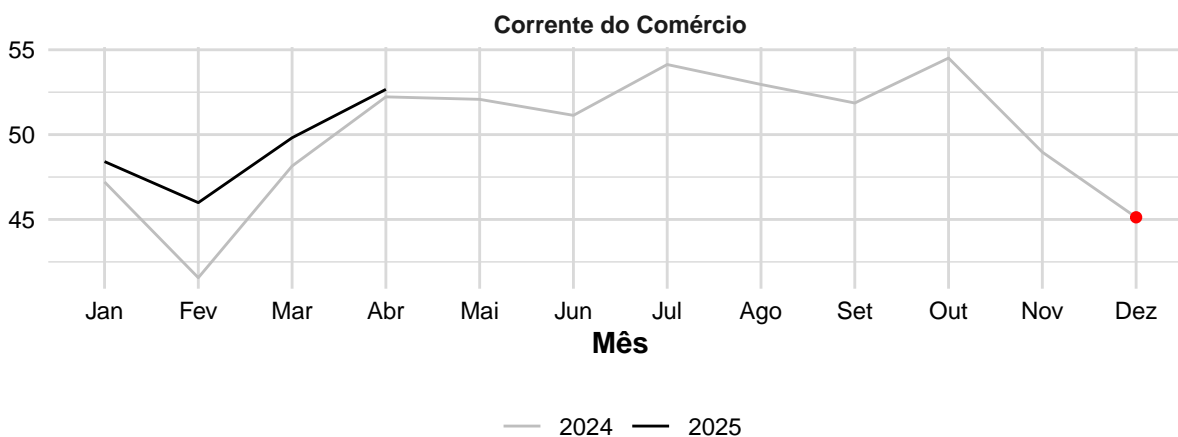
Var. (%) em relação à igual mês do Ano Anterior



Assim, no mês de Abril/2025 a corrente de comércio totalizou US\$ 52,67 bilhões e o saldo foi de US\$ 8,15 bilhões. Comparando-se este período com o de Abril/2024, houve crescimento de 0,8% na corrente de comércio.

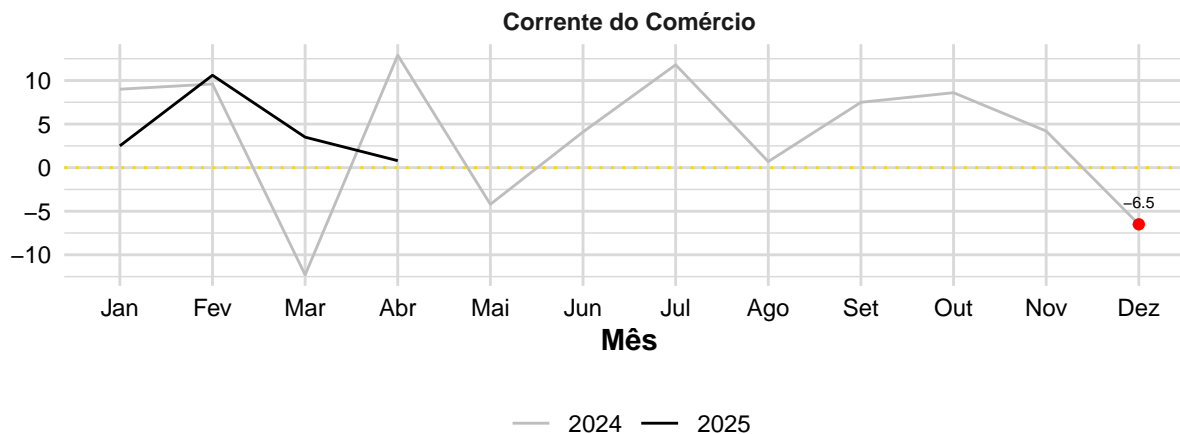
Correntes de Comércio

Valores em US\$ Bilhões por Mês.



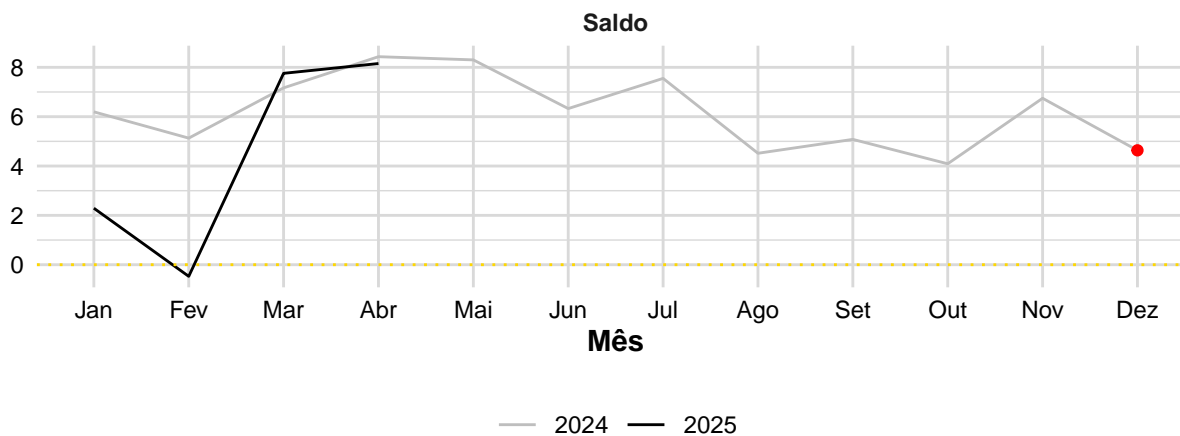
Varição da Corrente de Comércio.

Var. (%) em relação à igual mês do Ano Anterior



Saldo

Valores em US\$ Bilhões por Mês.

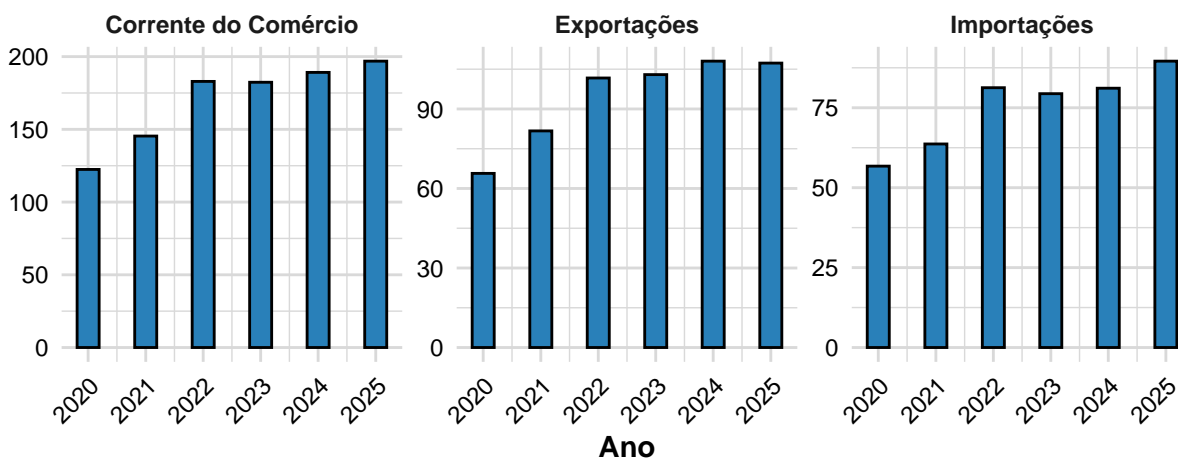


2.2 Janeiro/Abril 2025

Nas exportações, comparado o valor de Janeiro/Abril - 2025 (US\$ 107,3 bilhões) com o de Janeiro/Abril - 2024 (US\$ 108,04 bilhões) houve queda de -0,7% . Em relação às importações, houve crescimento de 10,4% entre o valor do período de Janeiro/Abril - 2025 (US\$ 89,58 bilhões) com Janeiro/Abril - 2024 (US\$ 81,11 bilhões). Por fim, o valor da corrente de comércio totalizou US\$ 196,88 bilhões e apresentou crescimento de 4,1% na comparação entre estes períodos.

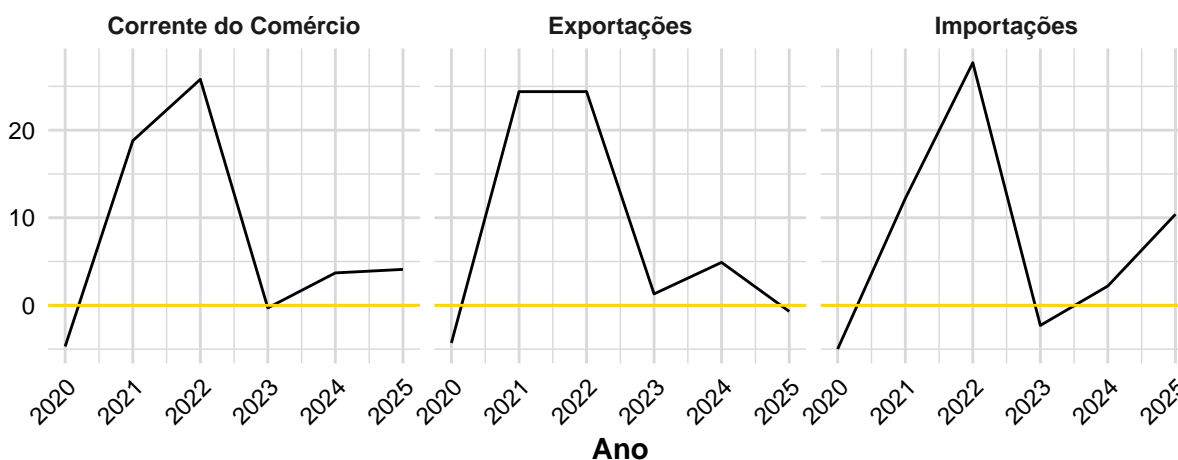
Exportações, Importações e Corrente de Comércio

Valores acumulados no período Janeiro/Abril de cada ano em US\$ Bilhões.



Exportações, Importações e Corrente de Comércio.

Var. (%) em relação à igual período do Ano Anterior

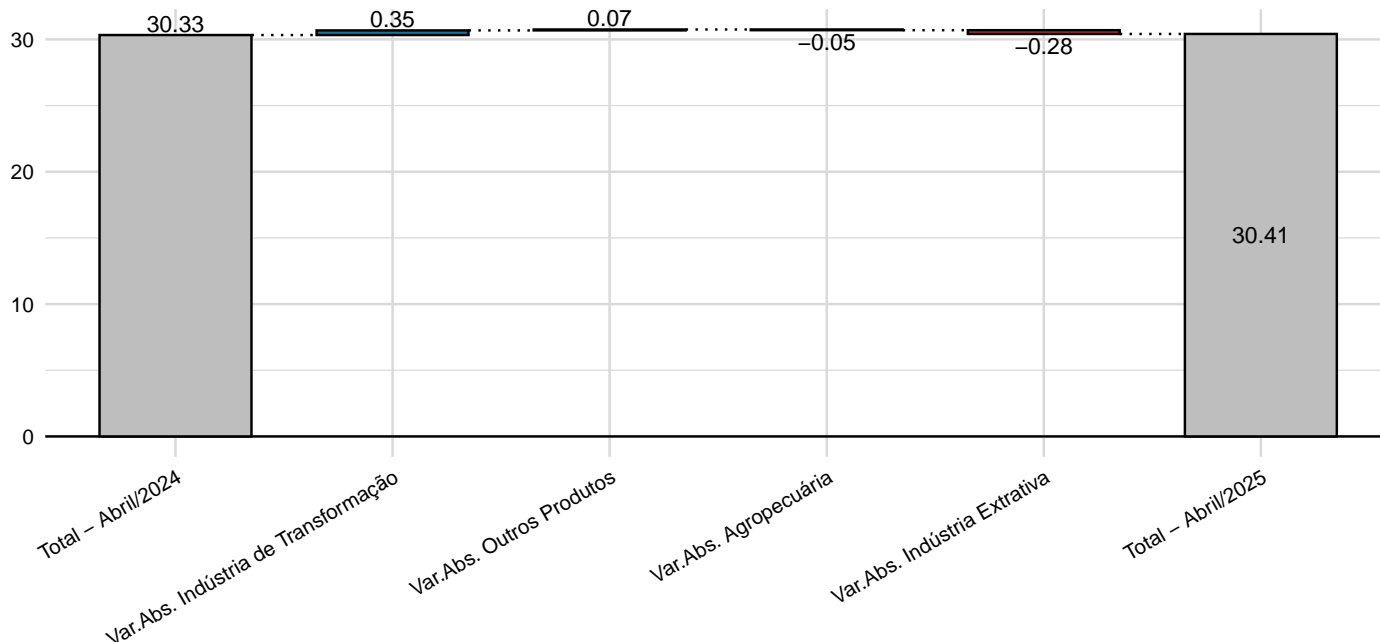


3 Exportações por Setor e Produtos.

3.1 Abril/2025

No mês de Abril/2025, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: queda de US\$ -0,05 bilhões (-0,7%) em Agropecuária; queda de US\$ -0,28 bilhões (-3,8%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 0,35 bilhões (2,4%) em produtos da Indústria de Transformação.

Total e Variação Absoluta (Var.Abs) por Setor em US\$ Bilhões na Exportação Comparação Abril/2024 x Abril/2025



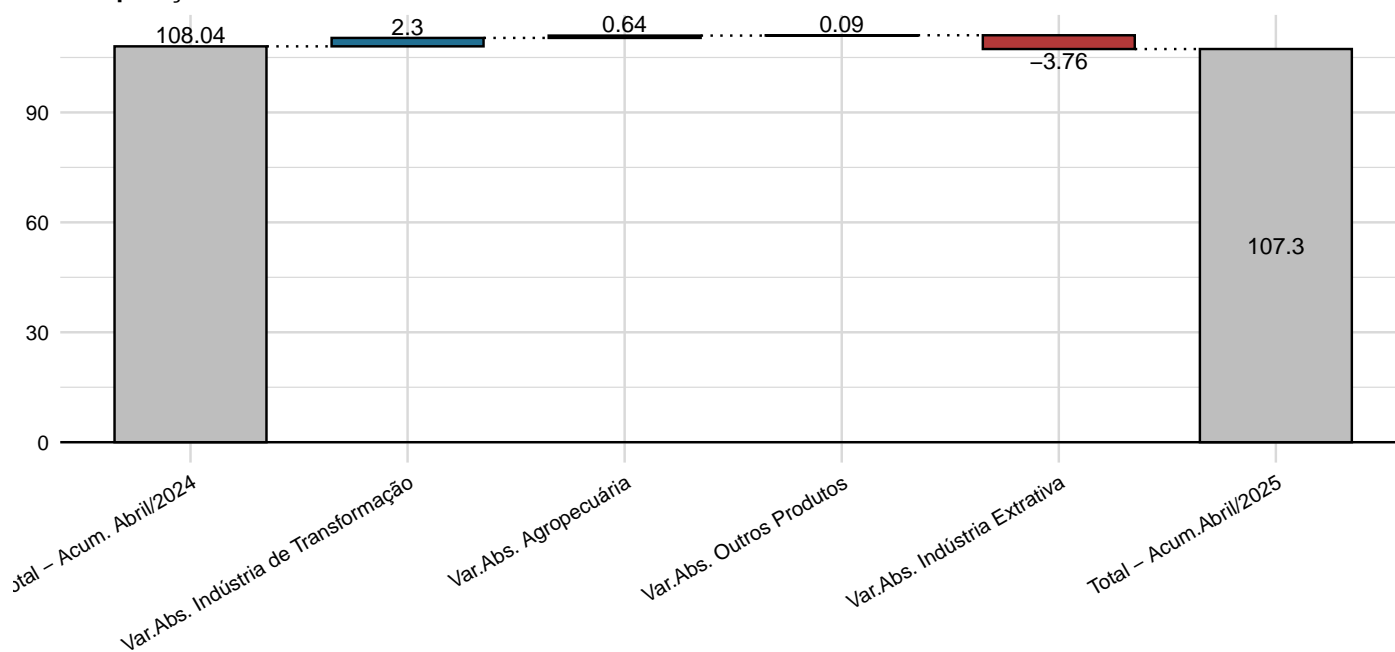
A combinação destes resultados levou a um aumento das exportações. Este movimento de aumento nas exportações foi puxado, principalmente, pelo crescimento nos seguintes produtos:

- Indústria de Transformação - Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 29,1% com aumento de US\$ 0,27 bilhões); Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados) (+ 77,7% com aumento de US\$ 0,21 bilhões); Veículos automóveis de passageiros (+ 38,8% com aumento de US\$ 0,15 bilhões); Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (+ 47,8% com aumento de US\$ 0,10 bilhões) e Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados (+ 153,4% com aumento de US\$ 0,06 bilhões).

3.2 Janeiro/Abril 2025

No acumulado do ano atual, comparando com igual período do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US\$ 0,64 bilhões (2,6%) em Agropecuária; queda de US\$ -3,76 bilhões (-13,5%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 2,3 bilhões (4,1%) em produtos da Indústria de Transformação.

Total e Variação Absoluta (Var.Abs) por Setor em US\$ Bilhões na Exportação Comparação Acum.Abril/2024 x Acum.Abril/2025



A combinação destes resultados levou a uma diminuição das exportações. Este movimento de queda nas exportações foi puxado, principalmente, pela diminuição nos seguintes produtos:

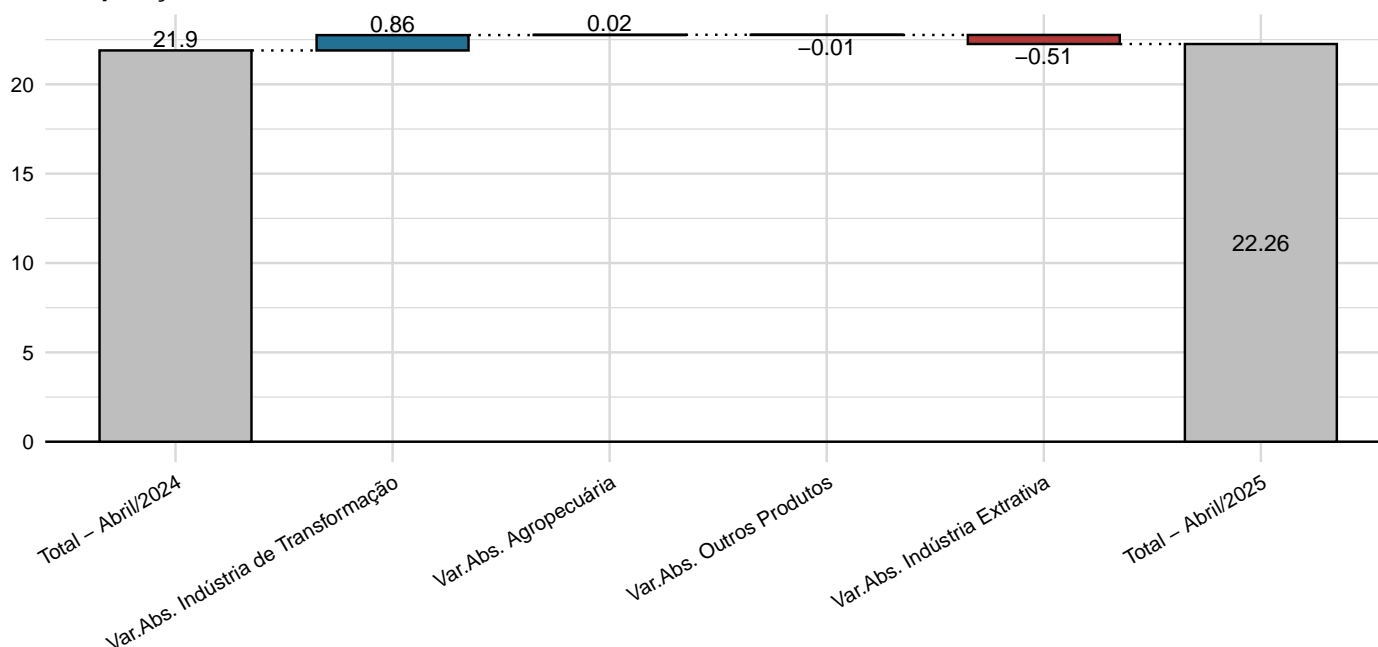
- Indústria Extrativa - Minério de ferro e seus concentrados (-22,5% com queda de US\$ -2,34 bilhões); Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-10,1% com queda de US\$ -1,59 bilhões); Outros minerais em bruto (-33,4% com queda de US\$ -0,09 bilhões); Minérios de metais preciosos e seus concentrados (-85,2% com queda de US\$ -0,08 bilhões) e Minérios de alumínio e seus concentrados (-20,6% com queda de US\$ -0,02 bilhões).

4 Importações por Setor e Produtos.

4.1 Abril/2025

No mês de Abril/2025, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US\$ 0,02 bilhões (3,3%) em Agropecuária; queda de US\$ -0,51 bilhões (-31,5%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 0,86 bilhões (4,4%) em produtos da Indústria de Transformação.

Total e Variação Absoluta (Var.Abs) por Setor em US\$ Bilhões na Importação
Comparação Abril/2024 x Abril/2025

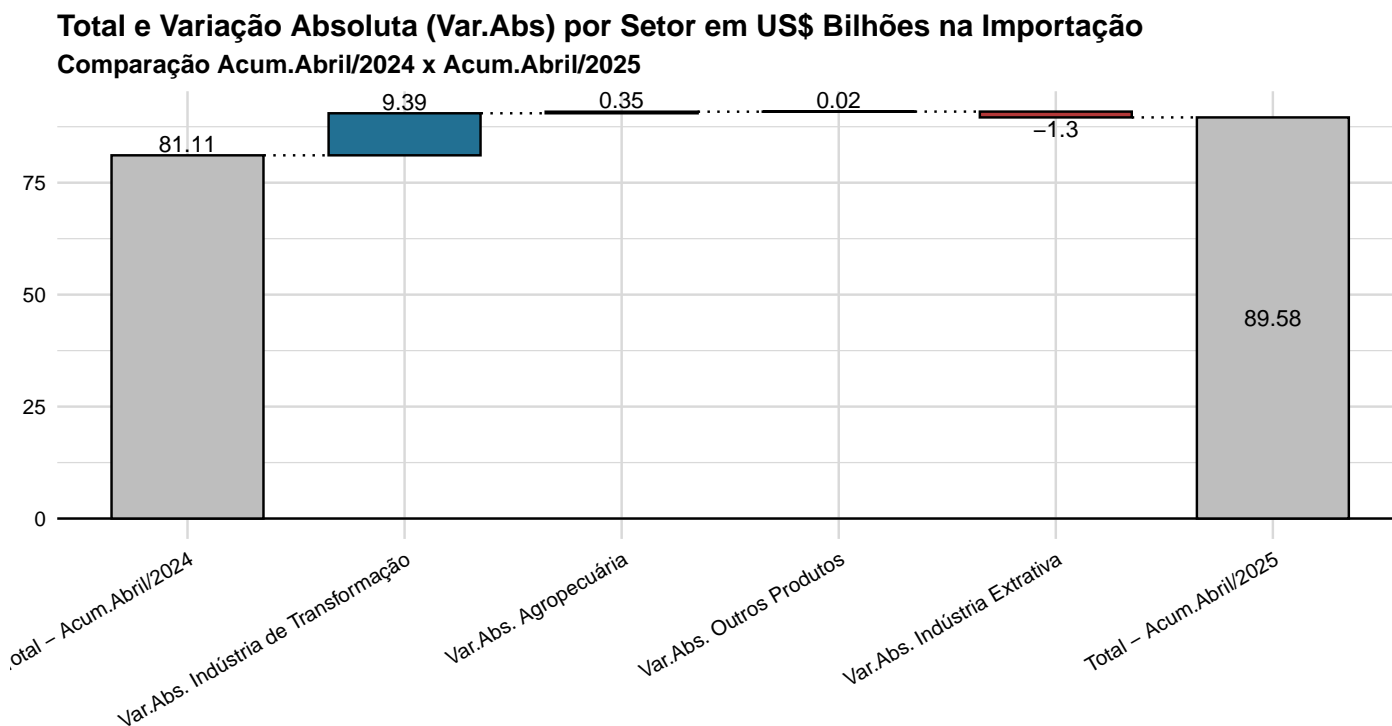


A combinação destes resultados levaram a um aumento das importações. Este movimento de aumento nas importações foi puxado, principalmente, pelo movimento de crescimento nos seguintes produtos:

- Agropecuária - Cacau em bruto ou torrado (+ 155,6% com aumento de US\$ 0,06 bilhões); Café não torrado (+ 15.429,4% com aumento de US\$ 0,03 bilhões); Látex, borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais (+ 55,2% com aumento de US\$ 0,01 bilhões); Trigo e centeio, não moídos (+ 10,1% com aumento de US\$ 0,01 bilhões) e Milho não moído, exceto milho doce (+ 164,4% com aumento de US\$ 0,01 bilhões).
- Indústria de Transformação - Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (+ 36,2% com aumento de US\$ 0,33 bilhões); Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (+ 28,5% com aumento de US\$ 0,18 bilhões); Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores) (+ 25,9% com aumento de US\$ 0,17 bilhões); Outros medicamentos, incluindo veterinários (+ 36,7% com aumento de US\$ 0,17 bilhões) e Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (+ 20,6% com aumento de US\$ 0,11 bilhões).

4.2 Janeiro/Abril 2025

No acumulado do ano atual, comparando com igual período do ano anterior, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US\$ 0,35 bilhões (18,2%) em Agropecuária; queda de US\$ -1,3 bilhões (-24,0%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 9,39 bilhões (12,8%) em produtos da Indústria de Transformação.



A combinação destes resultados levou a um aumento das importações. Este movimento de aumento nas importações foi puxado, principalmente, pelo movimento de crescimento nos seguintes produtos:

- Agropecuária - Cacau em bruto ou torrado (+ 279,9% com aumento de US\$ 0,28 bilhões); Látex, borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais (+ 108,8% com aumento de US\$ 0,08 bilhões); Trigo e centeio, não moídos (+ 10,9% com aumento de US\$ 0,06 bilhões); Milho não moído, exceto milho doce (+ 50,9% com aumento de US\$ 0,03 bilhões) e Café não torrado (+ 4.150,9% com aumento de US\$ 0,03 bilhões).
- Indústria de Transformação - Plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes (+ 3.651,1% com aumento de US\$ 2,66 bilhões); Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores) (+ 37,0% com aumento de US\$ 0,88 bilhões); Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (+ 20,4% com aumento de US\$ 0,63 bilhões); Outros medicamentos, incluindo veterinários (+ 26,1% com aumento de US\$ 0,49 bilhões) e Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (+ 22,7% com aumento de US\$ 0,41 bilhões).

5 Exportações por Bloco e Países.

5.1 Abril/2025

Aumentaram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- Europa (0,33 %) - Alemanha (+ 34,5% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Portugal (+ 56,1% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Reino Unido (+ 64,3% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Polônia (+ 81,8% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América do Sul (9,84 %) - Argentina (+ 45,2% com aumento de US\$ 0,5 bilhões) ; Uruguai (+ 26,3% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América do Norte (14,64 %) - Estados Unidos (+ 21,9% com aumento de US\$ 0,6 bilhões) ; Canadá (+ 29,5% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (34,35 %) - Panamá (+ 227,3% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- Oceania (26,19 %) -

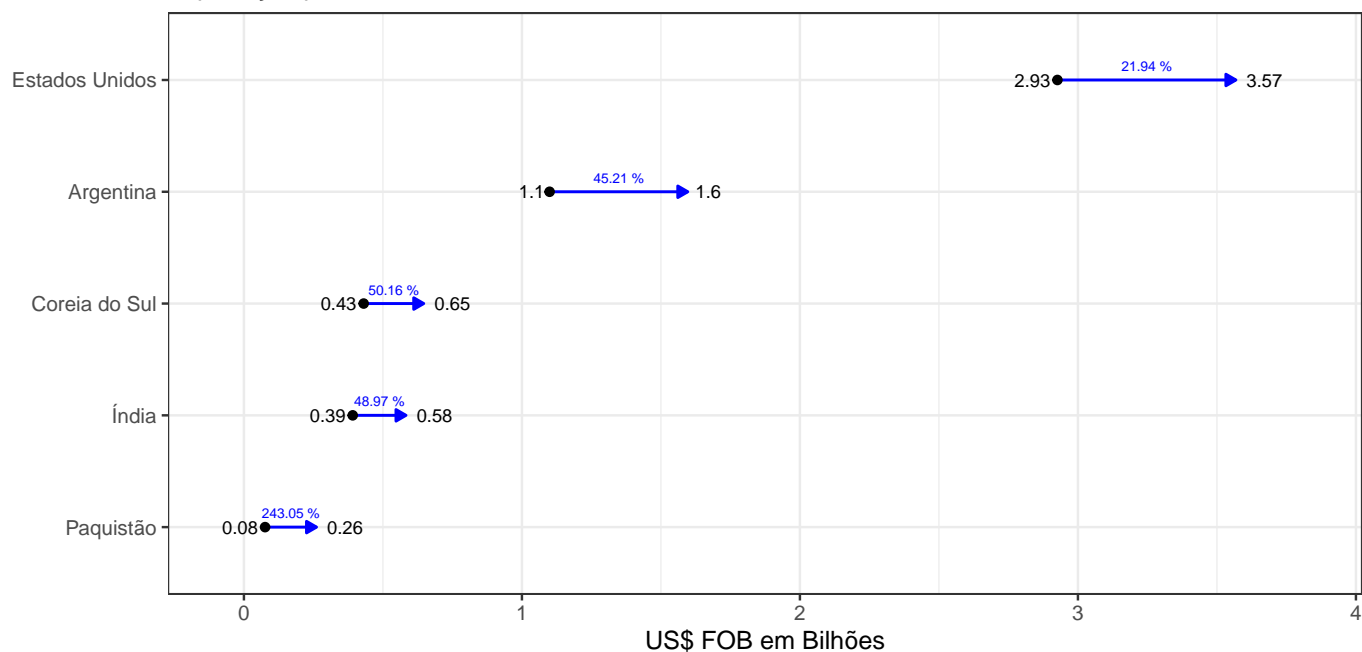
Caíram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-3,79 %) - China (-6,6% com queda de US\$ -0,6 bilhões) ; Singapura (-33,5% com queda de US\$ -0,3 bilhões) ; Bangladesh (-58,2% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Vietnã (-16,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-26,59 %) - Emirados Árabes Unidos (-47,1% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Barein (-87,2% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Catar (-71,9% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Irã (-35,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- África (-13,59 %) - Egito (-39,6% com queda de US\$ -0,1 bilhões)

Os gráficos a seguir mostram para quais países as exportações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre o mês de Abril/2025 e Abril/2024.

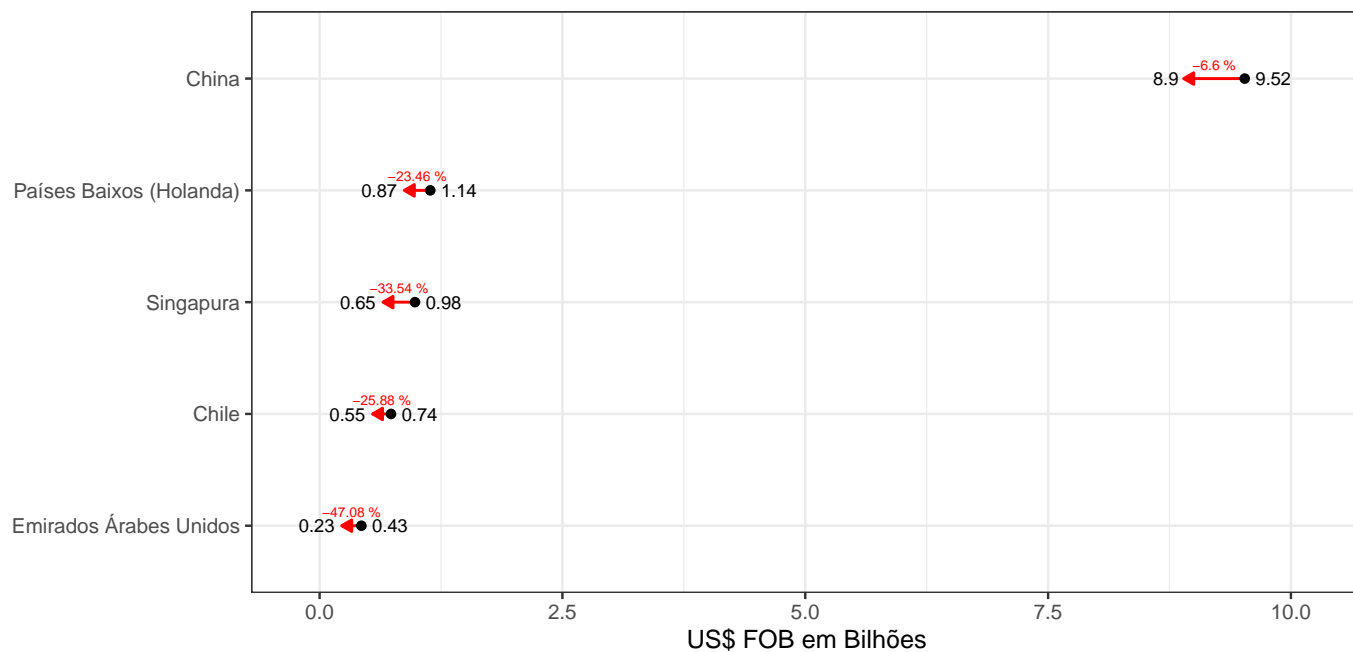
Maiores crescimentos no Mês de Abril/2025

Exportação por País



Maiores quedas no Mês de Abril/2025

Exportação por País



5.2 Janeiro/Abril 2025

Aumentaram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- Europa (14,15 %) - Turquia (+ 33,9% com aumento de US\$ 0,4 bilhões) ; Alemanha (+ 16,5% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Itália (+ 16,7% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Portugal (+ 32,7% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Bélgica (+ 18,5% com aumento de US\$ 0,2 bilhões)
- América do Sul (14,88 %) - Argentina (+ 48,6% com aumento de US\$ 1,9 bilhões) ; Uruguai (+ 26,8% com aumento de US\$ 0,2 bilhões)
- América do Norte (3,69 %) - Canadá (+ 39,7% com aumento de US\$ 0,7 bilhões) ; Estados Unidos (+ 3,7% com aumento de US\$ 0,5 bilhões)
- Oceania (23,79 %) - Austrália (+ 33,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

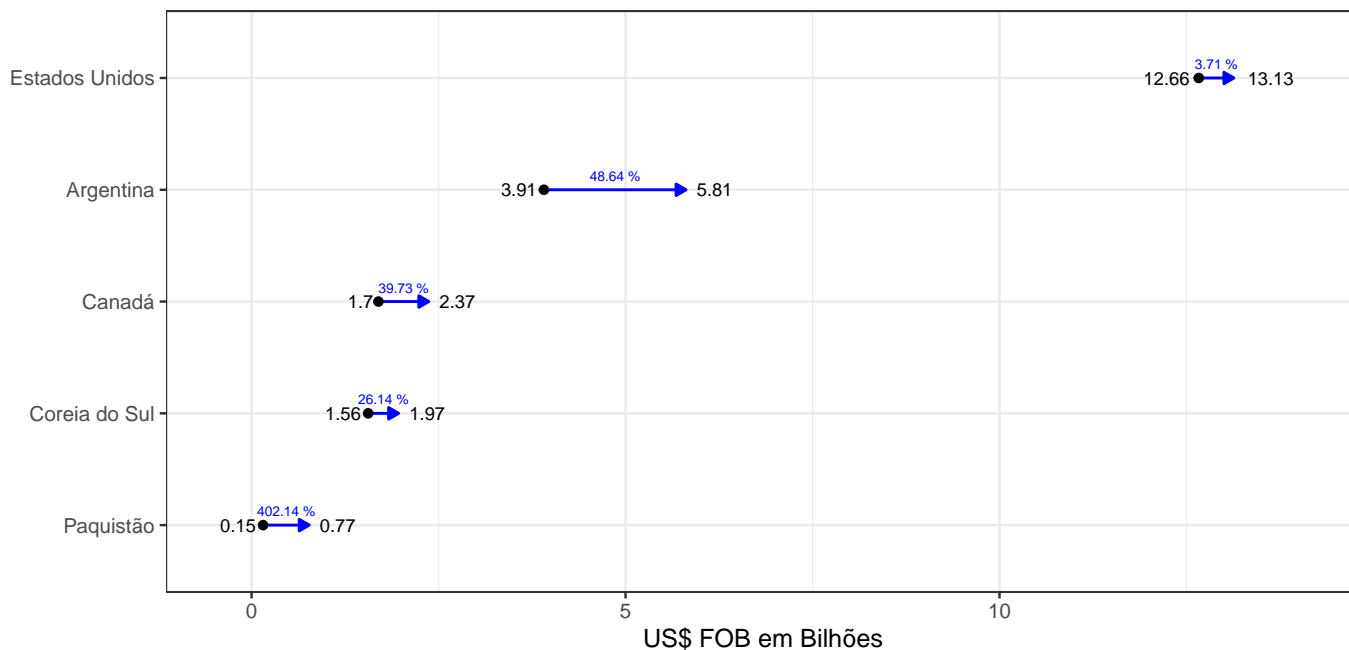
Caíram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-8,28 %) - China (-12,2% com queda de US\$ -3,9 bilhões) ; Singapura (-20,9% com queda de US\$ -0,6 bilhões) ; Malásia (-30,3% com queda de US\$ -0,5 bilhões) ; Indonésia (-16,0% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Filipinas (-16,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (-5,44 %) - Cayman, Ilhas (-96,6% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Costa Rica (-43,8% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Jamaica (-73,2% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; República Dominicana (-29,9% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-21,72 %) - Emirados Árabes Unidos (-40,4% com queda de US\$ -0,7 bilhões) ; Irã (-20,2% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Israel (-57,5% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Barein (-33,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Catar (-37,8% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- África (-6,34 %) - Camarões (-49,6% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Marrocos (-28,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; África do Sul (-14,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões)

Os gráficos a seguir mostram para quais países as exportações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre Janeiro/Abril 2025 e Janeiro/Abril 2024.

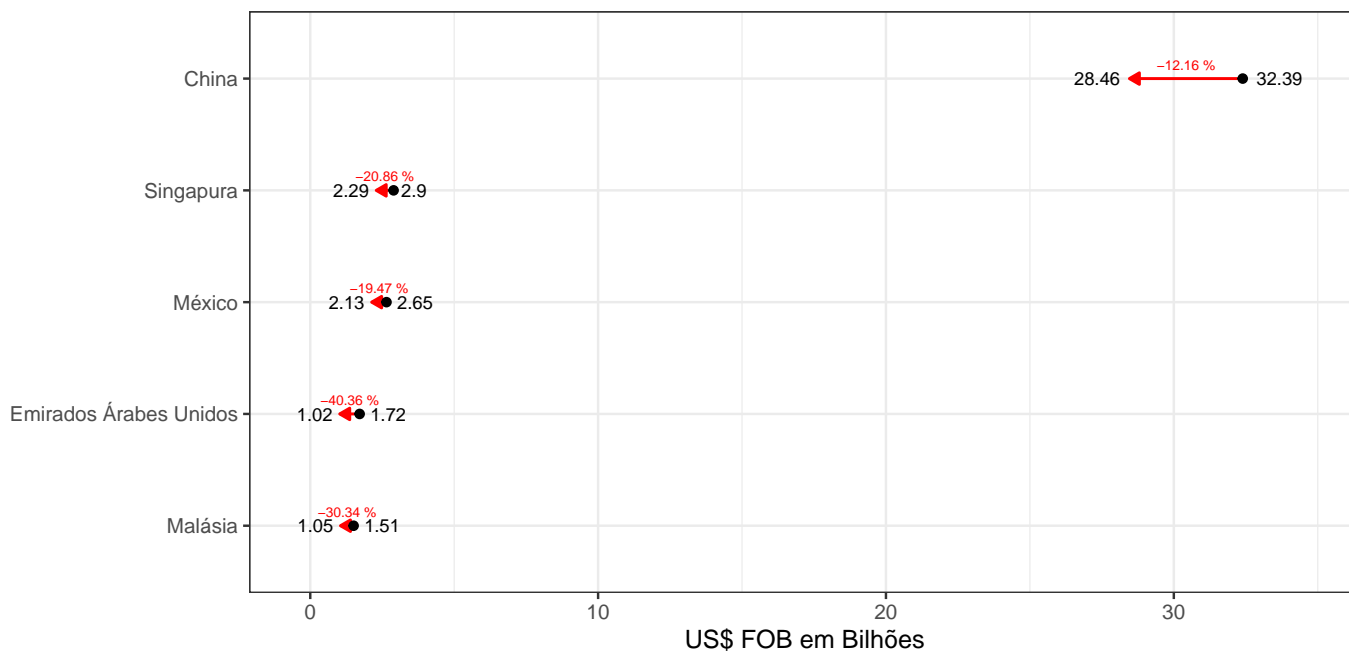
Maiores crescimentos no período de Janeiro/Abril 2025

Exportação por País



Maiores quedas no período de Janeiro/Abril 2025

Exportação por País



6 Importações por Bloco e Países.

6.1 Abril/2025

Aumentaram as importações, principalmente, dos seguintes países:

- Ásia (Exclusivo Oriente Médio) (5,55 %) - China (+ 7,6% com aumento de US\$ 0,4 bilhões) ; Índia (+ 20,6% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Indonésia (+ 28,8% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- Europa (6,33 %) - Bélgica (+ 38,7% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Dinamarca (+ 73,4% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Irlanda (+ 68,2% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Itália (+ 29,3% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Rússia (+ 11,5% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América do Norte (10,05 %) - Estados Unidos (+ 14,0% com aumento de US\$ 0,5 bilhões)
- América Central e Caribe (3,06 %) -
- Oceania (0,18 %) -

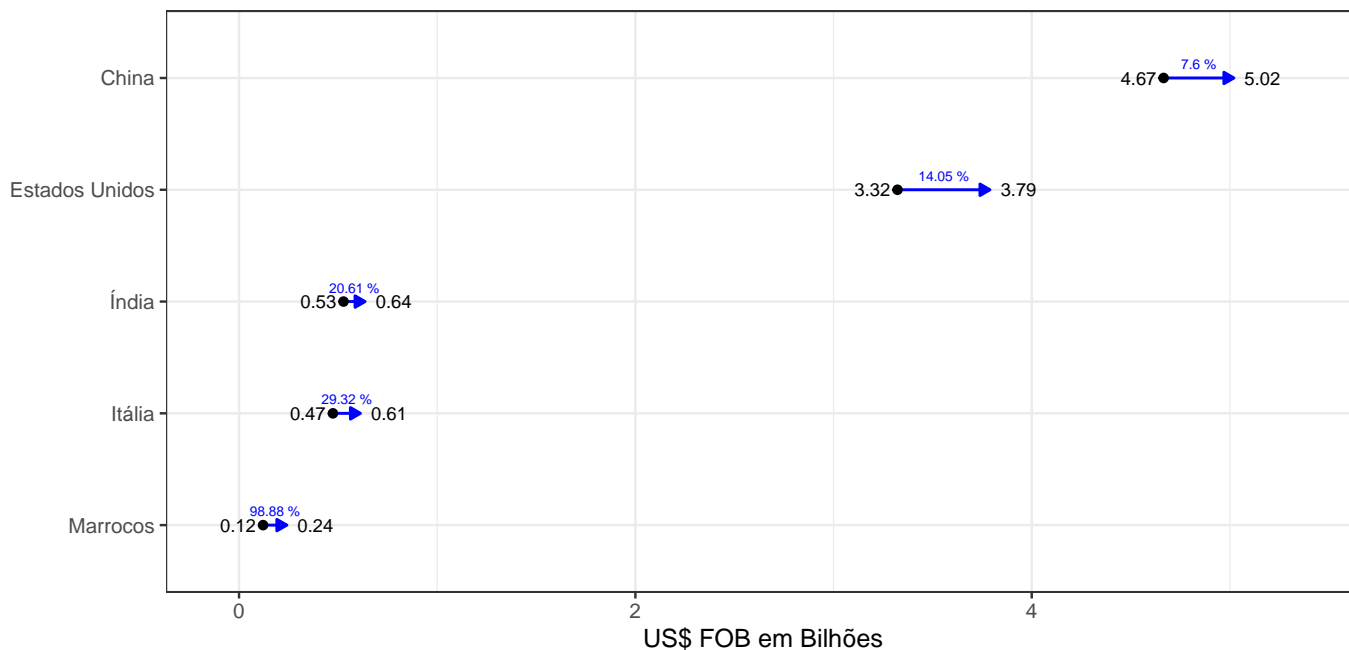
Caíram as importações, principalmente, dos seguintes países:

- América do Sul (-17,9 %) - Argentina (-19,9% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Chile (-22,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Paraguai (-22,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-32,25 %) - Arábia Saudita (-29,7% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Barein (-86,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Coveite (Kuweit) (-100,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Omã (-97,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- África (-6,78 %) - Angola (-100,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Argélia (-66,9% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Congo (-100,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Gabão (-100,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões)

Os gráficos a seguir mostram para quais países as importações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre o mês de Abril/2025 e Abril/2024.

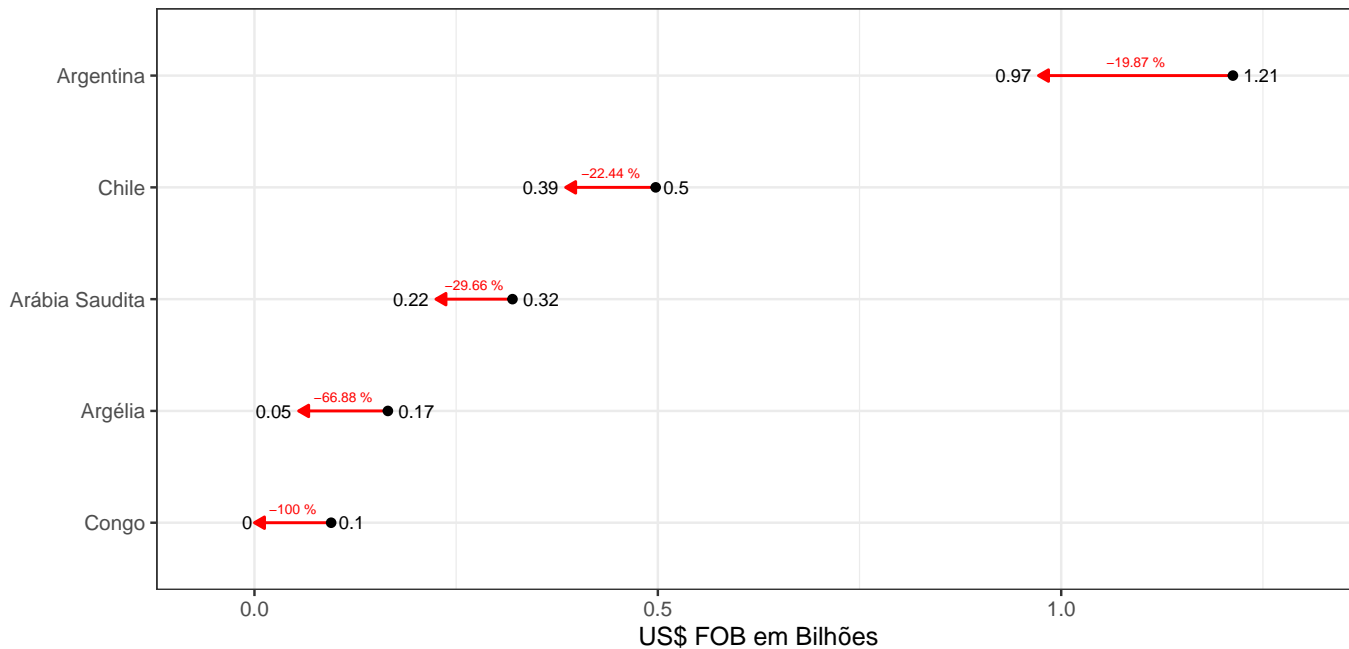
Maiores crescimentos no Mês de Abril/2025

Importação por País



Maiores quedas no Mês de Abril/2025

Importação por País



6.2 Janeiro/Abril 2025

Por origem das importações, aumentaram as compras, principalmente, dos seguintes países:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (22,12 %) - China (+ 28,1% com aumento de US\$ 5,3 bilhões) ; Índia (+ 37,4% com aumento de US\$ 0,7 bilhões) ; Japão (+ 15,4% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Indonésia (+ 39,3% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Cazaquistão (+ 379,8% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- Europa (4,95 %) - França (+ 14,1% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Itália (+ 12,4% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Dinamarca (+ 35,9% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Rússia (+ 7,2% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Alemanha (+ 2,1% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América do Norte (11,52 %) - Estados Unidos (+ 14,6% com aumento de US\$ 1,8 bilhões)
- América Central e Caribe (23,29 %) - Bahamas (+ 84.313,1% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Trinidad e Tobago (+ 77,1% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- África (8,55 %) - Egito (+ 120,9% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Costa do Marfim (+ 202,6% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Marrocos (+ 67,9% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; África do Sul (+ 24,3% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

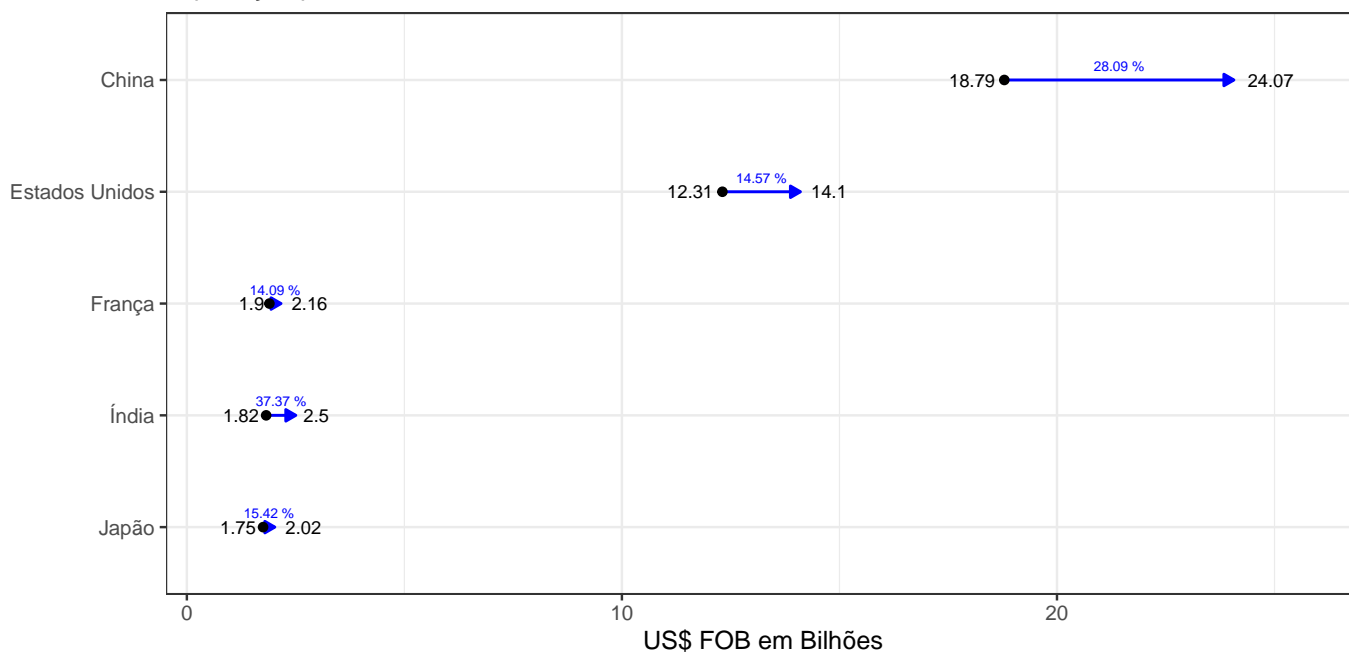
Caíram as compras, principalmente, dos seguintes países:

- América do Sul (-3,85 %) - Bolívia (-11,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Colômbia (-14,6% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Guiana (-30,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Paraguai (-5,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Venezuela (-34,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-22,82 %) - Coveite (Kuwait) (-87,1% com queda de US\$ -0,3 bilhões) ; Emirados Árabes Unidos (-63,0% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Barein (-75,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Omã (-27,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oceania (-31,4 %) - Austrália (-31,8% com queda de US\$ -0,2 bilhões)

Os gráficos a seguir mostram para quais países as importações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre Janeiro/Abril 2025 e Janeiro/Abril 2024.

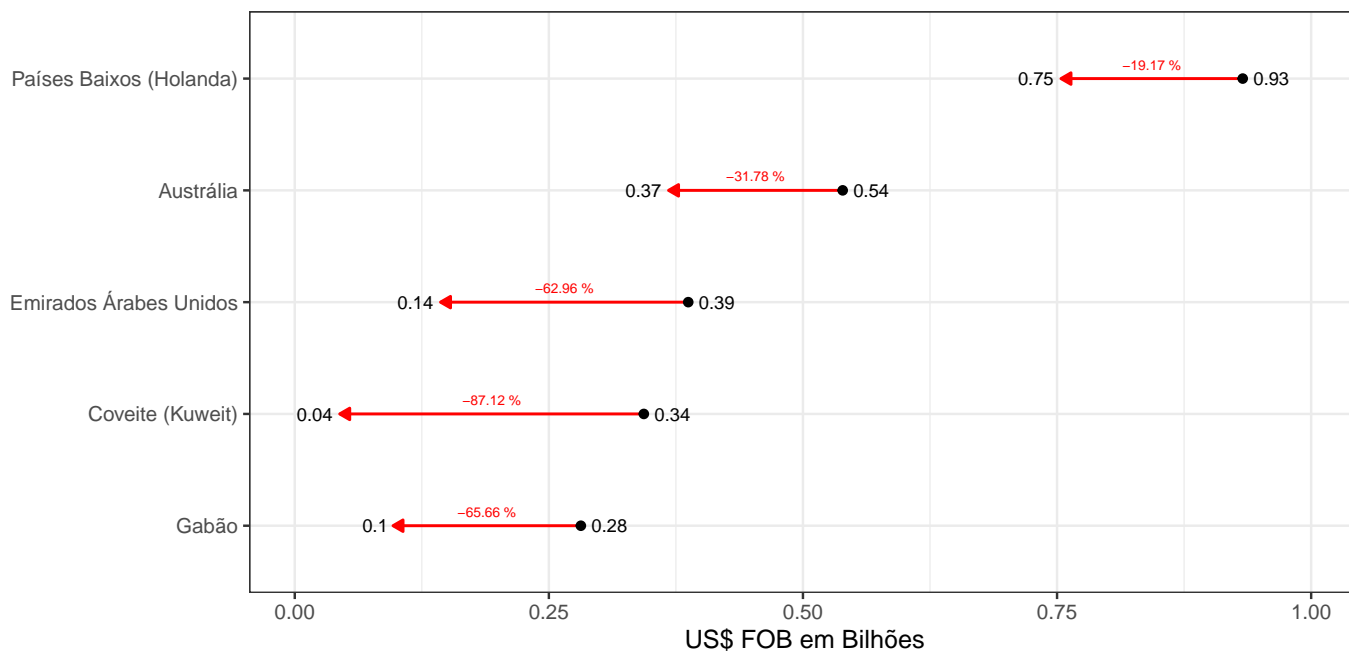
Maiores crescimentos no período de Janeiro/Abril 2025

Importação por País



Maiores quedas no período de Janeiro/Abril 2025

Importação por País



7 Exportações por Bloco e Produtos.

7.1 Abril/2025

Os produtos que puxaram o aumento nas vendas por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- Europa (0,33 %) - Minérios de cobre e seus concentrados (+ 132,1% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Café não torrado (+ 14,7% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América do Sul (9,84 %) - Veículos automóveis de passageiros (+ 85,5% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (+ 67,5% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América do Norte (14,64 %) - Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 766,0% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados) (+ 143,6% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Sucos de frutas ou de vegetais (+ 167,8% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Café não torrado (+ 83,3% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ 35,4% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (34,35 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 237,2% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- Oceania (26,19 %) -

Caíram as vendas, principalmente, nos seguintes produtos:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-3,79 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-32,7% com queda de US\$ -0,3 bilhões) ; Trigo e centeio, não moídos (-100,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Algodão em bruto (-34,2% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Minério de ferro e seus concentrados (-5,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Minérios de cobre e seus concentrados (-58,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-26,59 %) - Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (-49,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Açúcares e melaços (-42,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (-92,5% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Minério de ferro e seus concentrados (-42,2% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-83,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- África (-13,59 %) - Açúcares e melaços (-29,9% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Soja (-54,9% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Minério de ferro e seus concentrados (-55,8% com queda de US\$ -0,1 bilhões)

7.2 Janeiro/Abril 2025

Os produtos que puxaram a queda nas vendas por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- Europa (14,15 %) - Café não torrado (+ 61,1% com aumento de US\$ 1,1 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ 27,6% com aumento de US\$ 0,8 bilhões) ; Minérios de cobre e seus concentrados (+ 40,8% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Algodão em bruto (+ 161,3% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (+ 71,5% com aumento de US\$ 0,2 bilhões)

- América do Sul (14,88 %) - Veículos automóveis de passageiros (+ 80,6% com aumento de US\$ 0,7 bilhões) ; Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (+ 43,0% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Veículos rodoviários (+ 100,8% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 56,4% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Carne suína fresca, refrigerada ou congelada (+ 57,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América do Norte (3,69 %) - Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 186,8% com aumento de US\$ 0,5 bilhões) ; Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados) (+ 101,6% com aumento de US\$ 0,5 bilhões) ; Sucos de frutas ou de vegetais (+ 86,4% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Café não torrado (+ 44,6% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (+ 60,4% com aumento de US\$ 0,3 bilhões)
- Oceania (23,79 %) -

Caíram as vendas, principalmente, nos seguintes produtos:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-8,28 %) - Minério de ferro e seus concentrados (-19,9% com queda de US\$ -1,6 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-14,3% com queda de US\$ -1,3 bilhões) ; Milho não moído, exceto milho doce (-71,8% com queda de US\$ -0,6 bilhões) ; Açúcares e melaços (-29,0% com queda de US\$ -0,5 bilhões) ; Soja (-3,9% com queda de US\$ -0,5 bilhões)
- América Central e Caribe (-5,44 %) - Milho não moído, exceto milho doce (-81,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (-73,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-21,72 %) - Açúcares e melaços (-52,4% com queda de US\$ -0,7 bilhões) ; Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (-95,7% com queda de US\$ -0,3 bilhões) ; Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (-40,1% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Minério de ferro e seus concentrados (-21,0% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-100,0% com queda de US\$ -0,2 bilhões)
- África (-6,34 %) - Açúcares e melaços (-35,3% com queda de US\$ -0,6 bilhões) ; Minério de ferro e seus concentrados (-48,6% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Soja (-27,9% com queda de US\$ -0,1 bilhões)

8 Importações por Bloco e Produtos.

8.1 Abril/2025

Os produtos que puxaram o aumento nas compras por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (5,55 %) - Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (+ 38,7% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Produtos laminados planos, de ligas de aço (+ 262,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Aquecimento e resfriamento de equipamentos e suas partes (+ 85,2% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- Europa (6,33 %) - Outros medicamentos, incluindo veterinários (+ 61,6% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Gás natural, liquefeito ou não (+ - com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (+ 34,7% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (+ 25,1% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

- América do Norte (10,05 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 101,7% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (+ 88,7% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores) (+ 23,4% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (+ 48,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (3,06 %) -
- Oceania (0,18 %) -

Caíram as compras, principalmente, nos seguintes produtos:

- América do Sul (-17,9 %) - Soja (-80,5% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Coques e semi-coques, incluindo resíduos de hulha, de linhita ou de turfa, e carvão de retorta (-80,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-32,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Cobre (-34,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-32,25 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-95,8% com queda de US\$ -0,3 bilhões)
- África (-6,78 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-84,7% com queda de US\$ -0,4 bilhões)

8.2 Janeiro/Abril 2025

Os produtos que puxaram o aumento nas compras por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (22,12 %) - Plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes (+ 155.531,1% com aumento de US\$ 2,7 bilhões) ; Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (+ 35,5% com aumento de US\$ 0,4 bilhões) ; Produtos laminados planos, de ligas de aço (+ 148,8% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Motores de pistão, e suas partes (+ 40,1% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Aquecimento e resfriamento de equipamentos e suas partes (+ 44,3% com aumento de US\$ 0,2 bilhões)
- Europa (4,95 %) - Outros medicamentos, incluindo veterinários (+ 31,0% com aumento de US\$ 0,4 bilhões) ; Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (+ 26,2% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores) (+ 37,3% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Gás natural, liquefeito ou não (+ 242,5% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Obras de ferro ou aço e outros artigos de metais comuns (+ 19,4% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América do Norte (11,52 %) - Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores) (+ 35,1% com aumento de US\$ 0,6 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 28,8% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ 40,2% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (+ 50,8% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Outros medicamentos, incluindo veterinários (+ 14,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (23,29 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ - com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Álcoois, fenóis, fenóis-álcoois, e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados (+ 135,7% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- África (8,55 %) - Cacau em bruto ou torrado (+ 279,9% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (+ 66,8% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 41,4% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Prata, platina e outros metais do grupo da platina (+ 122,0% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

Caíram as compras, principalmente, nos seguintes produtos:

- América do Sul (-3,85 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-55,7% com queda de US\$ -0,4 bilhões) ; Preparações e cereais, de farinhas, ou amido de frutas ou vegetais (-34,7% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Soja (-66,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Outros minérios e concentrados dos metais de base (-34,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Coques e semi-coques, incluindo resíduos de hulha, de linhita ou de turfa, e carvão de retorta (-39,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-22,82 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-63,0% com queda de US\$ -0,7 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-11,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oceania (-31,4 %) - Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-39,2% com queda de US\$ -0,2 bilhões)